



ANÁLISE LÍNGUO-CULTURAL DE EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS DO RUSSO E DO PORTUGUÊS BRASILEIRO: PRIMEIRAS REFLEXÕES

Elizaveta Koskevich¹; Elizabete Aparecida Marques²

Resumo: A descrição das expressões idiomáticas, de modo geral, é determinada por especificidades de difícil sistematização devido às características intrínsecas desse fenômeno fraseológico. Esta proposta pretende apresentar os resultados preliminares de um estudo comparativo das unidades fraseológicas do russo e do português brasileiro, a fim de compreender as possíveis diferenças e semelhanças semântico-culturais das expressões idiomáticas formadas por partes do corpo humano. Geralmente, o sentido das expressões idiomáticas é construído a partir de metáforas e, na maioria das vezes, para entendê-las, é necessário compreender a cultura e o modo de vida da comunidade linguística de cada país, uma vez que o léxico fraseológico reflete a visão de mundo de um determinado grupo social. A partir de um *corpus* lexicográfico e de textos autênticos disponíveis na internet, comparamos qualitativamente a Equivalência Semântica (ES) e os aspectos culturais das expressões selecionadas para análise neste trabalho.

Palavras-chave: Expressões idiomáticas somáticas. Português brasileiro. Russo.

Abstract: *The description of idiomatic expressions, in general, is determined by specificities that are difficult to systematize due to the intrinsic characteristics of this phraseological phenomenon. This proposal aims to present the preliminary results of a comparative study of the phraseological units of Russian and Brazilian Portuguese, in order to understand the possible semantic-cultural differences and similarities of the idiomatic expressions formed by parts of the human body. Generally, the meaning of idioms is built from metaphors and, in most cases, to understand them, it is necessary to understand the culture and way of life of the linguistic community of each country, since the phraseological lexicon reflects the worldview of a particular social group. From a lexicographic corpus and authentic texts available on the internet, we qualitatively compare the Semantic Equivalence (SE) and the cultural aspects of the expressions selected for analysis in this work.*

Keywords: *Somatic idiomatic expressions. Brazilian Portuguese. Russian.*

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens – FAALC/UFMS, bolsista CAPES. ORCID ID: 0000-0002-6654-6618.

² Doutora em Linguística Aplicada pela Universidad de Alcalá de Henares, professora associada da UFMS, onde atua como docente e pesquisadora no Curso de Letras, no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens – FAALC/UFMS e no Programa de Pós-graduação em Letras – CPTL/UFMS. ORCID ID: 0000-0002-6308-9597.

Introdução

Durante séculos, o aspecto mais importante da comunicação entre as pessoas foi e é o vocabulário. As unidades do sistema lexical podem ser representadas por palavras e por combinações estáveis especiais, denominadas unidades fraseológicas. Segundo Corpas Pastor (1996, p. 20) “As unidades fraseológicas, objeto de estudo da fraseologia, são unidades léxicas formadas por mais de duas palavras gráficas em seu limite inferior, cujo limite superior se situa no nível da oração composta”.

Em russo e português, existem expressões figurativas que permeiam vários aspectos do cotidiano e são construídas por inúmeras unidades lexicais que, ao se amalgamarem, passam por um processo de esvaziamento semântico e constituem um bloco indissociável cujo sentido não depende da soma dos significados dos elementos que o compõem. Tais expressões são chamadas expressões idiomáticas e a área que as estuda é a Fraseologia.

Nessa perspectiva, a expressão idiomática é um tipo de unidade fraseológica, ou seja, uma combinação estável de palavras, cujo sentido não pode ser deduzido facilmente a partir de seus componentes. Na condição moderna de desenvolvimento dos idiomas, a ampla integração e o enriquecimento mútuo de culturas são relevantes ao estudo comparativo de expressões idiomáticas de línguas e dialetos pertencentes a diferentes grupos linguísticos ao redor do mundo, tendo em vista o crescimento do processo de globalização.

Isso porque a fraseologia³ de uma determinada comunidade linguística reflete expressivamente a especificidade e originalidade da língua, cultura, modo de vida, tradição, história, mentalidade das pessoas, portanto, a atenção dada à fraseologia funciona como um indicador geral e específico de cada nação, mostrando a identidade cultural de cada povo.

Nesse sentido, é relevante a busca de diferenças em cada idioma a fim de encontrar o significado real de suas expressões permeadas pela riqueza étnica de cada país. O universo da fraseologia, destarte, ajuda a entender e explicar as semelhanças entre culturas e povos, suas mentalidades, características e percepção de realidade.

³ Refere-se ao conjunto de unidades fraseológicas de uma determinada língua enquanto Fraseologia (com F maiúsculo) se refere à disciplina.

As expressões idiomáticas, por integrarem o léxico da língua de uma comunidade linguística, formam um tesouro para cada nação, conforme o ensinamento de Biderman (1998, p. 12):

O léxico de uma língua natural pode ser identificado com o patrimônio vocabular de uma dada comunidade linguística ao longo de sua história. Assim, para as línguas de civilização, esse patrimônio constitui um tesouro cultural abstrato, ou seja, uma herança de signos lexicais herdados e de uma série de modelos categoriais para gerar novas palavras.

Portanto, cabe afirmar que esses elementos lexicais contêm muitas informações acerca de seus costumes, modo de vida, crenças e ideias, sendo um reflexo da rica história de cada povo, incorporando, portanto, suas convicções sobre várias esferas da atividade humana.

Nessa ótica, é relevante a busca de diferenças em cada idioma com o objetivo de encontrar o significado real de suas expressões contempladas pela riqueza étnica de cada país. O universo da fraseologia, desta maneira, ajuda a entender e explicar as semelhanças entre culturas e povos, suas mentalidades, características e percepções de realidade.

O objetivo deste trabalho é realizar um estudo comparativo das expressões idiomáticas do russo e do português brasileiro, formadas por denominações de partes do corpo humano, com o intuito de estabelecer possíveis diferenças e semelhanças semântico-culturais entre as duas línguas. Como objetivos específicos, o trabalho visou a selecionar e inventariar as expressões idiomáticas somáticas a partir de um *corpus* lexicográfico e de textos autênticos disponíveis na Internet; descrever as expressões idiomáticas, fazendo uma análise morfológica, semântica, morfossintática; analisar comparativamente a Equivalência Semântica (ES) e os aspectos culturais das expressões selecionadas para análise neste trabalho.

De fontes lexicográficas, o *corpus* de estudo foi extraído do *Dicionário dos Fraseologismos Russos* de Telia (1996) e do *Dicionário fraseológico da língua russa literária* de Fiodorov (2008). Esses dicionários foram escolhidos, em razão de sua representatividade e relevância, por conterem a quantidade mais completa e confiável de informações sobre unidades fraseológicas da língua russa. Para realizar a comparação das expressões idiomáticas russas com as da língua portuguesa do Brasil foram utilizados dicionários do idioma tanto impressos quanto virtuais como o *Aulete*

Digital (AULETE), o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa* (HOUAISS, 2009) e o *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa* (FERREIRA, 2010).

Considerando os limites desta proposta e objetivando a dinamicidade deste artigo, foram selecionadas as nove expressões idiomáticas mais recorrentes no recorte do *corpus* nos dois idiomas, formadas pelos itens lexicais: *cabeça* (*голова*), *mão* (*рука*), *pé* (*нога*).

Essas partes do corpo foram escolhidas pois, segundo a mitologia eslava, os antigos representavam o homem como o centro do universo, acreditava-se que a divisão vertical do corpo humano repete a estrutura do mundo: a cabeça corresponde ao céu, as pernas à terra, ao umbigo e às mãos como o centro do mundo (LAVROVA, 2016).

1. Análise línguo-cultural comparativa das expressões idiomáticas do russo e do português formadas por nomes de partes do corpo humano

1.1. Análise das expressões idiomática formadas pela unidade lexical *cabeça*

Em russo, a unidade lexical a *cabeça* significa a parte do corpo que está associada ao topo, dominação, habilidades intelectuais de uma pessoa; é considerada como o foco de vitalidade, o recipiente da alma e da mente. (USHAKOV, 2006). Enquanto em português brasileiro essa parte do corpo humano representa em sentido figurado capacidade de raciocinar ou de criar no pensamento (inteligência); capacidade para decidir, para escolher corretamente, sensatamente (bom-senso) (AULETE, 2020).

Quadro 1 - Expressões idiomáticas formadas pelo item lexical *cabeça*

Russo	Português brasileiro	Significado	Exemplos
Вбивать в голову (Tradução nossa: “Bater na cabeça”)	Pôr minhoca na cabeça; Meter na cabeça	criar ou refletir sobre problemas inexistentes	Почему она <i>вбила</i> себе <i>в голову</i> такие мысли? – Por que ela <i>meteu</i> isso <i>na cabeça</i> ?
Вешать голову (Tradução nossa: “Abaixar a cabeça”)	De cabeça baixa	Perder a esperança, desanimar-se	Он <i>повесил</i> <i>голову</i> от произошедшего. - Ele ficou <i>de cabeça</i> <i>baixa</i> por causa do que aconteceu
В голове ветер (Tradução nossa: “Ter o vento na cabeça”)	Cabeça de vento	Pessoa distraída, avoadada. Pessoa irresponsável, leviana ou insensata	Он не идёт учиться в университет, у него <i>ветер в</i> <i>голове</i> . - Ele não vai estudar para a universidade, ele tem a <i>cabeça de</i> <i>vento</i> .

Fonte: Elaborado pelas autoras

A expressão idiomática russa *вбивать в голову* significa literalmente “bater na cabeça”, porém essa tradução pode dar a impressão errada em português, de que a pessoa só estaria batendo na cabeça, quando, na verdade, significa “colocar algo na cabeça com força”. No Quadro 1, percebe-se que os dicionários do português brasileiro consultados oferecem duas expressões semelhantes com sentidos diferentes. A primeira, *pôr minhoca na cabeça*, que significa “pensar algo errado, bobo, surreal”; e a segunda, *meter na cabeça*, cujo significado indica que não importa qual ideia entrou na cabeça, o que importa é que ela entrou e não vai sair de lá tão cedo. Além disso, existe uma expressão em português *bater a cabeça* que tem o outro significado “dar cabeçada”; “agir insensatamente” sem relação com a expressão analisada aqui (AULETE, 2020).

A segunda expressão idiomática apresentada no Quadro 1 é *вешать голову*, que significa literalmente “abaixar a cabeça”, porém, em português, a expressão semelhante não é abaixar a cabeça (obedecer a ordem), mas sim estar/ficar *de cabeça baixa*, no sentido de “ficar triste e perder esperança” (AULETE, 2020).

A expressão *в голове ветер* literalmente tem o significado “ter o vento na cabeça”. No português do Brasil, foi encontrada somente uma expressão semelhante que é *cabeça de vento* com o sentido de “uma pessoa distraída, avoada, irresponsável, leviana ou insensata” (HOUAISS, 2009).

1.2. Análise das expressões idiomática formadas pela unidade lexical *mão*

Em russo, a unidade lexical *mão* significa a parte do corpo humano que pode representar, em sentido conotativo, diligência, habilidade (USHAKOV, 2006). Por sua vez, em português brasileiro, essa parte do corpo humano apresenta um sentido conotativo relacionado com o poder de decisão, de controle (AULETE, 2020).

Quadro 2 - Expressões idiomáticas formadas pelo item lexical *mão*

Russo	Português brasileiro	Significado	Exemplos
Знать как свои пять пальцев (Tradução nossa: “Conhecer/saber algo como cinco dedos na minha mão”)	Conhecer como a palma da (minha) mão	saber um caminho, um assunto ou conhecer muito bem uma pessoa.	Я знаю дорогу домой как свои пять пальцев. – Eu conheço o caminho para casa como a palma da minha mão.
Протянуть руку помощи (Tradução nossa: “dar a mão de ajuda”)	Estender a mão; Dar a mão; Dar uma mãozinha.	Ajudar	Я был счастлив протянуть руку помощи. – Eu fiquei feliz por poder estender a mão.
Набить руку (Tradução nossa: “bater na mão com propósito”)	Assentar a mão	Adquirir habilidade em algo, esp. destreza manual.	Сегодня он рисует хорошо, но у него заняло много времени, чтобы набить руку. - Hoje ele desenha bem, mas demorou para assentar a mão.

Fonte: Elaborado pelas autoras

A expressão idiomática *знать как свои пять пальцев* encontra sua semelhança no fraseologismo brasileiro *conhecer como a palma da (minha) mão* e ambas têm o mesmo sentido de “saber um caminho, um assunto ou conhecer muito bem uma pessoa” (AULETE, 2020). Contudo, em lugar de palma, a expressão é formalmente

construída em russo com os dedos da mão. Embora mude uma das partes do corpo (dedos para palma), o mais importante em ambas as línguas é que tanto os dedos quanto a palma da mão vêm acompanhados de pronome possessivo da primeira pessoa (meus, minha).

No Quadro 2, a segunda expressão idiomática apresentada em russo é *протянуть руку помощи*, que tem em sua forma o item lexical *помощь* (*ajuda*), enquanto nas três expressões correspondentes semanticamente, em português, *estender a mão*; *dar a mão*; *dar uma mãozinha*, esse item não integra a expressão. Porém, as expressões significam “ajudar” tanto em russo quanto em português do Brasil (AULETE, 2020).

Analisando a expressão *набить руку*, observa-se que ela é formada por dois elementos lexicais enquanto a sua tradução pede cinco (bater na mão com propósito). E, com semelhança formal na língua portuguesa, foi encontrada a expressão *assentar a mão*, porém ela apresenta um significado distinto “adquirir habilidade em algo” (HOUAISS, 2009).

1.3. Análise das expressões idiomáticas formadas pela unidade lexical *pé*

Em russo, a unidade lexical *pé* nomeia um dos membros do corpo humano e, em seu sentido figurado, está relacionado com movimento, intensidade, direção, razão (FIODOROV, 2008). Em português do Brasil, as expressões correspondentes apresentam os mesmos significados que em russo. (AULETE, 2020).

Quadro 3 - Expressões idiomáticas formadas pelo item lexical *pé*

Russo	Português brasileiro	Significado	Exemplos
Встать с левой ноги/ не с той ноги (Tradução nossa: “Acordar com o pé esquerdo/ o pé errado”)	Acordar/começar com o pé esquerdo	Acordar com pensamentos estressantes estragando nossos recursos de atenção e prejudicando o desempenho cognitivo que exige atenção; estar azarado.	Сегодня он <i>встал с левой/не с той ноги</i> и у него ничего не получается делать. – Hoje ele <i>acordou com o pé esquerdo</i> e não está conseguindo fazer nada.
Уносить ноги (Tradução nossa: “Levar embora os pés”)	Dar no pé; Abrir no/o pé; Dar com o pé no mundo.	Fugir de algum lugar ou de alguém. Sair. Esquivar-se.	Пришлось всё бросить и <i>уносить ноги</i> . - Tive que largar tudo e <i>dar no pé</i> .
Одной ногой в могиле (Tradução nossa: “Com um pé na cova”)	Estar com o(s) pé(s) na cova	Estar perto da morte, ou na iminência de morrer.	Его мать и отец уже были мертвы, а бабушка стояла <i>одной ногой в могиле</i> . - Sua mãe e seu pai já estavam mortos, e sua avó <i>estava com um pé na cova</i> .

Fonte: Elaborado pelas autoras

As expressões idiomáticas mostradas no Quadro 3 *встать с левой ноги/ не с той ноги* e *acordar/começar com o pé esquerdo* tanto em russo quanto em português são semelhantes e estão compostas pelos mesmos elementos lexicais. Entretanto, é curioso que os dicionários consultados em português brasileiro registrem a expressão *acordar/começar com o pé direito*, com significado positivo “ter bom humor e começar o dia da maneira certa” (AULETE, 2020). E, na Rússia, os dicionários pesquisados não registram essa expressão.

Analisando a expressão idiomática *уносить ноги*, apresentada no Quadro 3, observa-se que ela é formada por dois elementos lexicais, enquanto a sua tradução precisa de quatro. Como correspondentes, o português registra três expressões tais

como *dar no pé*; *abrir no/o pé*; *dar com o pé no mundo*, que compartilham o mesmo significado de “fugir de algum lugar ou de alguém, sair ou esquivar-se” (AULETE, 2020).

A terceira expressão idiomática inventariada no Quadro 3 é *одной ногой в могиле*, que corresponde uma expressão brasileira muito semelhante *estar com o(s) pé(s) na cova*, cujo significado é “estar perto da morte, ou na iminência de morrer” (AULETE, 2020). Do ponto de vista formal, pode-se perceber que, em língua portuguesa, a unidade lexical *pé* que integra a expressão pode ser usada no plural, enquanto em russo não. Analisando, ainda, a composição da expressão, é imediatamente perceptível que em português há muito mais elementos lexicais do que na língua russa.

Considerações finais

A análise do recorte investigado, com o foco na comparação das expressões idiomáticas somáticas formadas pelos itens lexicais *cabeça (голова)*, *mão (рука)* e *pé (нога)* em russo e português brasileiro permite tirar algumas conclusões.

As expressões em russo e português brasileiro trazem diferenças quanto aos elementos que as formam e quanto ao significado de cada elemento, como é o caso das expressões: *знать как свои пять пальцев* e *conhecer como a palma da (minha) mão*; *одной ногой в могиле* e semelhante *estar com o(s) pé(s) na cova*. Além disso, em nível morfológico, as expressões da língua portuguesa são formadas por um número maior de elementos lexicais quando comparadas às expressões russas.

Em português brasileiro foi encontrado um grande número de expressões com sentido semelhante às aquelas em russo, como, por exemplo, *уносить е ноги* e *dar no pé*; *abrir no/o pé*; *dar com o pé no mundo*; *протянуть руку помощи* e português *estender a mão*; *dar a mão*; *dar uma mãozinha*; *вбивать в голову* e *rôr minhoca na cabeça*; *meter na cabeça*. Enquanto a língua russa oferece uma expressão única quanto ao seu significado, no português brasileiro, em muitos casos, foi encontrada mais de uma expressão com sentido semelhante.

Assim, os resultados deste estudo confirmam a ideia de que novas pesquisas nessa área ajudarão a melhor compreender as possíveis diferenças e semelhanças semântico-culturais das expressões idiomáticas formadas por unidades lexicais que nomeiam partes do corpo humano. Ademais, estudos relacionados a esses aspectos linguísticos auxiliam na compreensão da cultura e do modo de vida da comunidade linguística da Rússia e do Brasil, uma vez que o léxico fraseológico reflete a visão de

mundo de um determinado grupo social. Nesse particular e buscando um estudo com pilares mais sólidos, este trabalho aponta como perspectiva futura a ampliação do *corpus* e novas análises com o intuito de compreender o funcionamento do universo fraseológico das duas línguas.

Referências

AULETE, Caldas. Aulete Digital – **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**: Dicionário Caldas Aulete. Disponível em: <http://www.aulete.com.br/index.php>. Acesso em: 11 dez. 2020.

BARANOV, A.N.; DOBROVOL'SKIJ, D.O. **Аспекты теории Фразеологии**. М.: Знак, 2008.

BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In: ISQUERDO, Aparecida Negri, OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires. **As ciências do léxico: lexicografia, lexicologia, terminologia**. Campo Grande: Editora da UFMS, 1998. p. 11-20.

BIDERMAN, M. T. C. O Conceito Linguístico de Palavra. In: BASÍLIO, M. (org.). **A Delimitação de Unidades Lexicais**. Rio de Janeiro: Grypho, v. 1, 1999.

CORPAS PASTOR, G. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário da língua portuguesa**. 5. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

FIODOROV, A.I. **Фразеологический словарь русского литературного языка**. М.: Астрель, 2008.

HAUAISS, A. **Dicionário Houaiss Da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.

LAVROVA, S.A. **Славянская мифология**. М.: Белый город, 2016. p. 46-59.

NAUKA. **Фразеологический словарь русского языка**. Disponível em: <http://rus-yaz.niv.ru/doc/phraseological-dictionary/index.htm#195>; acesso em 11 de dez. de 2020.

SHANASKY, N.M. **Фразеология современного русского языка**. М.: Наука, 1996.

SOLODUB, U.P. **Контрастивная фразеология // Филологические науки**. М.: Наука, 1998.

TELIA, E.N. **Русская фразеология**: семантический, прагматический и лингвокультурологический аспекты. М.: Языки, 1996.

USHAKOV, D.N. Толковый словарь русского языка. М.: Знак, 2006.

XATARA, C. M. O campo minado das expressões idiomáticas. **Alfa**. São Paulo, 42 (n. esp.), 1998, pp. 147-159.